

**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:  
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de  
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

**M<sup>a</sup> Ángeles Rodríguez-Domenech  
(Ed.)**

**DYKINSON EBOOK**



Excmo. Ayuntamiento  
de Ciudad Real



**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:  
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de  
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

M<sup>a</sup> Ángeles Rodríguez-Domenech  
(Ed.)

*Dykinson, S.L.*

No está permitida la reproducción total o parcial de este libro, ni su incorporación a un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio, sea éste electrónico, mecánico, por fotocopia, por grabación u otros métodos, sin el permiso previo y por escrito del editor. La infracción de los derechos mencionados puede ser constitutiva de delito contra la propiedad intelectual (art. 270 y siguientes del Código Penal).

Diríjase a Cedro (Centro Español de Derechos Reprográficos) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra. Puede contactar con Cedro a través de la web [www.conlicencia.com](http://www.conlicencia.com) o por teléfono en el 917021970/932720407

©Copyright by los autores

Madrid, 2024

Editorial Dykinson no se responsabiliza de las opiniones expresadas en esta obra, que son responsabilidad exclusiva de sus autores.

Gracias a los Convenios específicos de colaboración entre la UCLM y los Ayuntamientos de Ciudad Real; Alcázar de San Juan; Puertollano; Moral, Villamayor de Calatrava, Miguelturra; Moral de Calatrava; Luciana para la realización del seminario-concurso formativo “Nosotros Proponemos, Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación en la educación”. Con Ciudad Real (220412CMC); Alcázar de San Juan (CONV190290 Y 230108UCTR); Puertollano (230080CONV); Villamayor de Calatrava (240049UCTR), Miguelturra (200026UCTR); Moral de Calatrava (220332UCTR). Y al proyecto de transferencia e innovación educativa de la Universidad de Castilla-La Mancha: “Regeneración urbana participativa next generation en las ciudades medias españolas: aprendizaje del servicio y participación ciudadana” del grupo de investigación Multiedu. Investigación e Innovación Educativa Ref. 2022-GRIN-34264 (2022-25)

Editorial DYKINSON, S.L.

Meléndez Valdés, 61 - 28015 Madrid

Teléfono (+34) 915442846 - (+34) 915442869

e-mail: [info@dykinson.com](mailto:info@dykinson.com)

<http://www.dykinson.es>

<http://www.dykinson.com>

ISBN: 978-84-1070-774-0

DOI: <https://doi.org/10.14679/3580>

## ÍNDICE

PRÓLOGO .....	9
PROJETO ¡NOSOTROS PROPONEMOS! /NÓS PROPOMOS!: CONQUISTAR UMA EDUCACIÓN GEOGRÁFICA E CIDADÃ, CONQUISTAR O FUTURO .....	11
<i>Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS UNIOESTE! MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE/PR .....	23
<i>Gracieli Daiane Gnoatto Hrchorovitch/Mafalda Nesi Francischett</i>	
O PROJETO NÓS PROPOMOS E AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DA LAGOA DO JEQUIÁ, ALAGOAS, BRASIL.....	33
<i>Lívia Danielle Rodrigues do Nascimento/Maria Francineila Pinheiro dos Santos/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS E O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM CAMPO MAIOR/PIAUÍ/BRASIL .....	49
<i>Miguel da Silva Neto/Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva/Josivane José de Alencar/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
PROJETO NÓS PROPOMOS! EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, INOVAÇÃO E CIDADANIA TERRITORIAL NA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ GERARDO FERREIRA GOMES, EM SOBRAL, CEARÁ, BRASIL.....	61
<i>Glauciana Alves Teles/José Falcão Sobrinho/Francisco Gerson Lima Muniz/ Vicente Lucas de Souza Neto</i>	
FORMACIÓN DE MAESTROS/AS PARA LA PARTICIPACIÓN EN CIUDADANÍA SOSTENIBLE: UN ESTUDIO EXPLORATORIO DESDE LAS CIENCIAS SOCIALES.....	73
<i>Diego García Monteagudo/Benito Campo País</i>	
O PROJETO “NÓS PROPOMOS!” NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	85
<i>Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	

O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM FORTALEZA-CEARÁ-BRASIL: O COTIDIANO COMO REFERÊNCIA PARA PRÁTICAS DOCENTES EM GEOGRAFIA.....99

*Edvar Ferreira Basílio/Maria Edivani Silva Barbosa/Raimundo Lenilde de Araújo/Alexandra Maria de Oliveira*

A PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE AS LEIS DE BASES DA EDUCAÇÃO DO BRASIL E DE PORTUGAL .....109

*Adriana Maria Andreis/Sérgio Claudino*

A INTER-RELAÇÃO ENTRE O PROJETO NÓS PROPOMOS! E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....129

*Vanice Schossler Sbardelotto*

PROJETO NÓS PROPOMOS! A (INÉDITA) EXPERIÊNCIA DA SERTÃ.....143

*Ilda Bicraco/Sérgio Claudino*

NÓS PROPOMOS! SOLUÇÕES PARA O LIXO ELETRÔNICO NO COLÉGIO ESTADUAL ARNALDO BUSATO – VERÊ/PR/BR .....153

*Ana Caroline Tazinasso/Samuel Moraes/Mafalda Nesi Francischett*

ESTUDO DO LUGAR PELA PERSPECTIVA DO PROJETO NÓS PROPOMOS! UNIOESTE/BR/PR/FB .....161

*Mafalda Nesi Francischett/Sérgio Claudino Loureiro Nunes/Rosana Biral Leme*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E SUSTENTABILIDADE EM CONTEXTOS EDUCATIVOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CIDADANIA PLANETÁRIA .....173

*Clézio dos Santos*

PARTICIPACIÓN CIUDADANA: CONOCER EL BARRIO PARA INTERACCIONAR UN INSTITUTO DE SECUNDARIA CON SUS RESIDENTES.....185

*Juan Ramón Durá Ballester*

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA À LUZ DE PAULO

FREIRE, NA HORTA DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE GUARAPUAVA -PR/BRASIL .....	201
<i>Cecilia Hauresko</i>	
NÓS PROPOMOS! REGISTRAR A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE VERÊ/ PR/BR.....	213
<i>Ana Caroline Tazinasso/Mafalda Nesi Francischett</i>	
EDUCAÇÃO CRÍTICA, DOCÊNCIA E O PROJETO NÓS PROPOMOS: A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE E NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO .....	221
<i>Silvia Aparecida de Sousa Fernandes/Sônia Aparecida de Sena Fernandes/ Fernanda Rocha Macedo</i>	
SIRVIENDO AL TERRITORIO Y A SU GENTE: CIUDADANÍA ESPACIAL EN EL DISTRITO SUR DE CÓRDOBA (ESPAÑA) .....	231
<i>Pedraza Serrano, José Ramón/Luque Revuelto, Ricardo Manuel/Cobos Maroto, Josefa/Leal Calero, María José</i>	
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PROJETO NÓS PROPOMOS COMO OPORTUNIDADE DE (TRANS)FORMAÇÃO .....	255
<i>Valdenice Maria da Silva Setti</i>	
CAMINHOS DA CIDADANIA TERRITORIAL PELO ENSINO DA PAISAGEM NA ESCOLA .....	265
<i>Adriana Maria Andreis/Helena Copetti Callai/Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS!: RESULTADOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DO PROJETO EM UMA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO (PARANÁ, BRASIL) .....	285
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin</i>	
O ESTUDO DO LUGAR PELAS FOTOGRAFIAS E ENTREVISTAS .....	297
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	
O ENSINO DE CARTOGRAFIA PELA INVESTIGAÇÃO DO LUGAR.....	307
<i>Vanice Schossler Sbardelotto/Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo</i>	
IMPACTO Y EVOLUCIÓN DEL PROYECTO ¡NOSOTROS PROPONEMOS!	

EN ESPAÑA: HACIA UNA CIUDADANÍA ACTIVA E INCLUSIVA.....	317
<i>Ana Isabel Callejas/M<sup>a</sup> Teresa Bejarano Franco/Helena Barahona Álvarez</i>	
LA PERTINENCIA DEL PROYECTO NÓS PROPOMOS! EN EL NIVEL UNIVERSITARIO MEXICANO .....	331
<i>Federico Fernández Christlieb/Eduardo Domínguez-Herrera</i>	
CONOCER VECINOS, SENTIR EL BARRIO.....	355
<i>Vicent Peris de Sales</i>	
LA INNOVACIÓN DOCENTE EN EL CONTEXTO CURRICULAR. EXPERIENCIAS DESDE UN CENTRO ESCOLAR.....	367
<i>Sara Fita Esteve/Ana Ballester Martínez/Xosé Manuel Souto González</i>	
ENSINO DE GEOGRAFIA E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO DOS JOVENS-ALUNOS.....	381
<i>Alexsander Batista e Silva</i>	
ESTUDO COMPARATIVO SOBRE AS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DE RIBEIRÃO PRETO/SP PARTICIPANTES DO PROJETO NÓS PROPOMOS! .....	395
<i>Odair Ribeiro de Carvalho Filho/Andrea Coelho Lastória/Juliana Rodrigues de Lima</i>	

# ENSINO DE GEOGRAFIA E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO DOS JOVENS-ALUNOS

**Alexsander Batista e Silva**

*Universidade Estadual de Goiás/Brasil*

DOI: <https://doi.org/10.14679/3609>

## **Introdução**

O presente artigo visa apresentar os resultados preliminares da investigação, a qual visa analisar o processo de formação do conhecimento geográfico dos jovens-alunos em práticas espaciais cidadãs, a partir de projetos de intervenção com a metodologia do “Nós Propomos! Goiás”, a serem desenvolvidos em turmas do Ensino Médio do Lyceu de Goyaz Professor Alcide Jubé. Tal Instituição faz parte da rede pública de ensino do Estado de Goiás/Brasil e está situada na Cidade de Goiás – uma das muitas pequenas cidades do estado.

Partimos da perspectiva de que ao trabalhar e valorizar as inquietações de jovens escolares sobre práticas cotidianas e sociais, ensejamos a realização de um trabalho coletivo que valorize as interseções entre cotidiano e conteúdos geográficos, além de compreender que as práticas cidadãs são dimensões importantes no processo de formação do pensamento geográfico. A proposta nos leva a questionar sobre a possibilidade de mobilização para a construção do pensamento geográfico dos alunos a fim de que atuem na prática cidadã.

O objetivo maior da pesquisa é atuar no processo de formação do conhecimento geográfico dos alunos em práticas espaciais cidadãs, a partir do uso de projetos de intervenção com a metodologia do “Nós Propomos!” Goiás, implementados em aulas de Geografia do Ensino Médio Lyceu de Goyaz Professor Alcide Jubé. Com o intento de alcançar tal objetivo adotou-se a metodologia qualitativa, visto que essa permite uma análise do objeto levando em consideração a heterogeneidade do espaço de

observação e uma maior possibilidade de métodos e técnicas para desenvolvimento. Para a execução do projeto, pretende-se, assim, constituir um grupo de trabalho com pesquisadores da universidade, juntamente com gestores e professor de Geografia da escola parceira. Nessa parceria colaborativa entre universidade e escola, a ideia é de que se possa pensar e desenvolver junto aos alunos as atividades didático-pedagógicas nos moldes do Projeto Nós Propomos! – identificação de temas/problemas de interesse dos alunos, realização de pesquisas sobre a temática, realização de trabalhos de campo, confronto das ideias dos estudos com observações empíricas, elaboração de síntese das ideias em torno do problema e realização das propostas de solução.

Imagina-se que ao final das atividades de intervenção na escola, o projeto tenha contribuído para o estreitamento das relações interinstitucionais entre universidade e escola, que valorize a ciência geográfica e, em especial o campo do ensino de Geografia, que colabore como formação científica, geográfica e cidadã dos estudantes e também com a formação continuada do professor de Geografia da escola.

## **1. Qualificação do problema abordado**

A investigação que está-se empreendendo vincula-se a uma pesquisa coletiva desenvolvida por professores/pesquisadores no âmbito do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica (LEPEG) do Instituto de Estudos Sócio-Ambientais – IESA – da Universidade Federal de Goiás/Brasil (UFG) - Câmpus Goiânia, Instituto Federal Goiano/Brasil - Câmpus Iporá e os Câmpus Cora Coralina – Sede / Cidade de Goiás, Câmpus Metropolitano (Unidade Universitária de Inhumas) e Câmpus Central (Unidade Universitária de Anápolis - CSEH) da Universidade Estadual de Goiás/Brasil.

Inicialmente articulamos os membros pesquisadores e colaboradores envolvidos na pesquisa e, o grupo, coletivamente elaborou as diretrizes gerais (orientações teórico-metodológicas, objetivos etc.) para as atividades do projeto de intervenção nas escolas parceiras, no nosso caso específico, como já citado, o colégio Lyceu de Goiaz. Num segundo momento, cada professor/pesquisador do LEPEG, individualmente ou em grupo, ficou responsável por coordenar a partir de sua instituição e/ou câmpus universitário, acompanhar e subsidiar a instituição escolar e o professor de Geografia

do ensino básico no desenvolvimento do projeto “Nós Propomos!”. A partir do acompanhamento de todo o percurso do “Nós Propomos!”, teremos elementos para a análise acerca do processo de formação do conhecimento geográfico dos alunos em práticas espaciais cidadãs.

Nesse contexto, para desenvolver este projeto realizou-se parceria com a Universidade de Lisboa, que já desenvolve no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território – IGOT, daquela Universidade, o “Projeto Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica”, que em outros países e no Brasil já tem atuação em diferentes níveis e modalidades de ensino. No estado de Goiás/Brasil, essa proposta, sob a responsabilidade de pesquisadores docentes da UFG, IF Goiano e UEG, destina-se a alunos da educação básica para contribuir com sua formação, desafiando-os a fazer interseções entre cotidiano e conteúdos geográficos, a partir da identificação de problemas locais, discussão e propostas de alternativas de soluções com práticas espaciais cidadãs.

Assim, no caso específico dessa parte de pesquisa mais ampla, que está sendo coordenada e realizada a partir do Laboratório de Formação e Pesquisa em Ensino de Geografia – GeoEscolar, do Curso de Geografia do Campus Cora Coralina/UEG, as atividades estão previstas para serem encaminhadas junto à turmas do Ensino Médio do Lyceu de Goyaz Professor Alcide Jubé, na cidade de Goiás.

Dito em outras palavras, o projeto ora apresentado compõe um projeto maior, que será desenvolvido no âmbito do estado de Goiás, tendo como recorte espacial para obtenção de dados diretos quatro diferentes municípios goianos. A parcela dessa pesquisa que possui como recorte espacial a Cidade de Goiás estará sob nossa coordenação, configurando-se sob os mesmos encaminhamentos teórico e metodológicos da pesquisa geral, assim como será realizada *pari passu* com esta.

A escola e as matérias disciplinares se articulam historicamente ao projeto de formação da cidadania. No contexto escolar, tem-se a possibilidade empreender significativos esforços para questionar o sentido mais restrito de cidadania e promover situações que possibilitem o desenvolvimento da consciência crítica e de ações, visando a justiça social no espaço vivido. Os discentes, ao posicionarem-se sobre a sua realidade social, sobre seu direito a condições mais dignas de sobrevivência, direito às suas manifestações culturais, sobre o direito de acesso ao conhecimento e aos espaços

da cidade, assumem uma posição fundamental para o desenvolvimento. Desta forma, podemos atribuir à escola o papel imprescindível na busca pela cidadania, formação e por um espaço promotor de debates e ações cidadãs, além de ser um ambiente de pertencimento e vínculo com o espaço vivido. As instituições escolares, de modo direto e indireto, possibilitam às pessoas a construção do conhecimento e a tomada de uma consciência crítica sobre a realidade. Isso se dá de maneira indireta quando se crê que o saber e a consciência crítica possibilitam outras práticas capazes de mudar a realidade. É com essa perspectiva da noção de cidadania no ensino de Geografia que se desenvolve esse projeto, voltado para a busca de estratégias de formação de alunos capazes pensar e propor ações cidadãs (NÓVOA, 2010); PIMENTA (1996); CAVALCANTI (1998, 2008), CALLAI (1999, 2001).

A escola se configura como espaço agregador de saberes produzidos por diversos agentes que a compõe: as culturas urbanas, rurais e de saberes construídos ao longo da história da humanidade, que são passados de geração a geração. O aspecto cultural aparece em múltiplos ambientes escolares, tal como a sala de aula, o intervalo, a gestão, as normas e regras pertinentes à cada instituição escolar. Assim, é possível um diálogo a respeito de culturas da escola, inerentes à cultura dos alunos, da cultura dos professores entre outros. (GAUTHIER, 1998); (SACRISTÁN, 1999).

Segundo Cavalcanti (2008, p. 72), “a Geografia Escolar é uma das mediações através das quais esse encontro e confronto se dão. A Geografia Escolar [...] é, no espaço escolar, um lugar de culturas”. Desta forma, os professores e alunos podem ser considerados portadores de um conjunto de crenças, valores e vivências bem distintos, porém complementares. Todos esses elementos agregam possibilidades de ensino orientado na realidade dos alunos.

O arcabouço das experiências de seus diversos sujeitos enriquece o ambiente escolar, permitindo interações e correlações com as diversas espacialidades dos indivíduos que configuram a escola. Desses elementos, organizados e sistematizados, as demandas sociais da realidade urbana podem fluir em propostas. Na cidade, há pessoas de distintos meios sociais, que se encontram em um mesmo ambiente, misturando todas as características culturais na construção de saberes. Para isso, as ações didáticas, orientadas nas problemáticas advindas da realidade, demandam em ações organizadas e na realização de projetos.

Na cidade, sua gestão e seus projetos devem considerar a distinção entre os diversos grupos, seus desejos, anseios, rotinas, estilos e a desigualdade de participação social. A escola sendo um lugar da diferença, do contato, do conflito, requer a efetivação de projetos que possibilitem sua dinâmica cotidiana com menor divisão/separação espacial, menor dispersão, maior convívio entre os diferentes e menor desigualdade social. Reafirma-se, assim, um projeto de cidade que garanta seu usufruto pela população, em seu dia a dia, em seu cotidiano.

Nessa linha, a articulação entre cidade, espaço público, cidadania e cultura torna-se relevante para nortear o ensino, com os seguintes entendimentos: 1) cidade como lugar de culturas; 2) cidadania como o exercício do direito a ter direitos, que cria direitos no cotidiano, na prática da vida coletiva e pública; 3) espaço público, como elemento para a prática da gestão urbana democrática e participativa, que favorece o exercício da cidadania. A preocupação com esse espaço revela, assim, uma gestão que tem como meta a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes. Nesses termos, o projeto estabelece como objetivo do ensino de Geografia a educação geográfica para a vida urbana com participação cidadã.

Em relação à cidadania, além da dimensão política, há outras perspectivas, tendo em vista as intensas reivindicações de inclusão social, de respeito à diversidade e de direitos mais amplos para melhores condições de vida e de sobrevivência. Trata-se de uma concepção que “exercita o direito a ter direitos, aquela que cria direitos, no cotidiano, na prática da vida coletiva e pública” (CAVALCANTI, 2001, p. 20), definindo-se, desse modo, como uma noção ampla e multidimensional (BENEVIDES, 2004); destacando-se, para os fins deste projeto, sua dimensão territorial, formulada nos termos de direito ao usufruto, à condição de habitar e viver na cidade (LEFEBVRE, 1991).

Assim, pensa-se em uma cidadania que promova a consciência crítica dos alunos sobre a sua realidade social, sobre seu direito a condições mais dignas de sobrevivência, direito às suas manifestações culturais, sobre o direito de acesso ao conhecimento da geografia escolar e aos espaços da cidade.

Nesse contexto, o ensino médio é uma das fases da educação escolar na qual se situa o trabalho mais intenso com a Geografia, do ponto de vista da carga horária de aulas bem como da presença de temas e conceitos basilares do pensamento geográfico.

Nesse sentido, acredita-se, que a articulação da metodologia do “Nós Propomos!” com os textos e demais materiais didáticos (produzidos pelo LEPEG ou levantados pelos grupos de professores/pesquisadores que compõem o grupo da pesquisa) tem uma potencialidade que é essencial para superar, pelo menos em parte, a falta de abordagem de temas locais na escola.

## **2. Aspectos metodológicos**

Devido à natureza dessa proposta de investigação, estamos adotando a metodologia de pesquisa qualitativa, visto que ela permite uma análise do objeto levando em consideração a heterogeneidade do espaço de observação e uma maior possibilidade de métodos e técnicas para desenvolvimento. Conforme Martins (2004, p. 01), “a pesquisa qualitativa é definida como aquela que privilegia a análise de microprocessos, através do estudo das ações sociais individuais e grupais, realizando um exame intensivo dos dados, e caracterizada pela heterodoxia no momento da análise”. A autora expõe de maneira evidente como investigações pautadas em tal metodologia permitem uma flexibilidade da análise, de acordo com as sinuosidades do sujeito e espaço de análise.

Esse tipo de pesquisa possibilita também uma análise mais verticalizada de diversos pontos do objeto central de estudo, adotando um enfoque descritivo e interpretativo, tornando possível a relação teoria e prática. Além disso, é valorizado o processo de realização da pesquisa e não apenas o(s) seu(s) resultado(s) final(s). Para isso, o entendimento e valorização do espaço e contexto de inserção do projeto se torna fundamental, acarretando também em um maior contato com o(s) sujeito(s) participante(s) e uma inserção do e no seu cotidiano e ponderando os diferentes contextos e situações, além dos diferentes sujeitos, tendo então uma visão holística dos fenômenos. (LÜDKE, ANDRÉ, 1986; TRIVIÑOS, 1987; ALVES-MAZZOTTI, GEWANDSZNAJDER, 2004; MOREIRA, 2002; OLIVEIRA, 2007; FLICK, 2009; WELLER, PFAFF, 2011).

Considerando a diversidade de modalidades relacionadas às pesquisas de natureza qualitativa, será adotada a pesquisa colaborativa. Segundo Ibiapina (2008, p. 25), a pesquisa colaborativa “é atividade de co-produção de conhecimentos e de formação

em que os pares colaboram entre si com o objetivo de resolver conjuntamente problemas que afligem a educação”. A autora reforça a importância de tal modalidade, já que proporciona atividades próprias à formação dos sujeitos. Desse modo, esta se constitui como uma modalidade considerada importante para tal pesquisa, visto que envolve professores e estudantes da Universidade Federal de Goiás e Universidade Estadual de Goiás, bem como os gestores e professores de Geografia da escola básica.

A pesquisa colaborativa é também mencionada nos trabalhos de Marcondes (2004). Para a autora, essa modalidade de estudo tem a capacidade de promover uma auto investigação, que, para ela, se completa na reflexão compartilhada. Visto que o projeto tem como objetivo a análise e a proposição de intervenções pautadas na formação cidadã dos sujeitos, a pesquisa colaborativa se torna fundamental para a execução dos objetivos aqui apresentados.

Para o desenvolvimento desse projeto, que tem como um de seus elementos centrais a articulação do ensino com a pesquisa, estão sendo consideradas seis etapas:

- Etapa 01: Definição da escola parceira – o objetivo é estabelecer contato com as escolas públicas da Cidade Goiás para verificar o interesse e a disposição dos gestores e professores de Geografia em participar das atividades do projeto;
- Etapa 02: Formação do grupo de trabalho – o objetivo é planejar a execução do projeto de modo colaborativo, por meio de reuniões periódicas entre os sujeitos participantes da universidade e escola. O grupo será constituído por professores e estudantes do curso de Geografia da UEG/Câmpus Cora Coralina e Gestores e professores de Geografia que atuam no ensino médio da escola parceira;
- Etapa 3: Elaboração de diretrizes do projeto – o objetivo é debater e sistematizar um documento com orientações metodológicas para o desenvolvimento do projeto nas escolas. Parte-se da adoção das teorias críticas da Geografia e da Educação, especialmente a teoria Histórico-cultural. Adota-se como temática central “a cidade e as práticas espaciais cidadãs”. A proposta metodológica é trabalhar com projetos de investigação baseados na resolução de problemas, conforme a seguinte estrutura: problematização da realidade; identificação de problemas locais; pesquisa bibliográfica e documental em diferentes

fontes; realização de trabalho de campo; proposição de possíveis soluções; sistematização do percurso metodológico e dos resultados em trabalho final; apresentação do trabalho no Seminário do Projeto “Nós Propomos!” Goiás. Essas diretrizes metodológicas serão sistematizadas e debatidas coletivamente com todos os membros do projeto;

- Etapa 4: Disponibilização de produções teóricas à escola - o objetivo é disponibilizar, para a escola parceira, material teórico (fascículos didáticos, livros da coleção Docência etc.) produzido pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica (LEPEG), além de outros materiais bibliográficos essenciais para a leitura geográfica da realidade;
- Etapa 5: Realização das atividades do projeto com a colaboração das escolas – o objetivo é estabelecer ações de cooperação com a escola parceira, uma instituição escolar pública a qual oferece ensino médio regular à comunidade vilaboense. As atividades serão desenvolvidas por meio de grupo de trabalho com gestores e professores, trabalho dos alunos e acompanhamento periódico na escola. O grupo de trabalho com gestores e professores de Geografia da escola, envolvendo também os pesquisadores e professores da universidade, terá como finalidade estabelecer o diálogo para garantir a realização a contento de dois ciclos do “Nós Propomos!” na escola. Esses trabalhos serão realizados com o auxílio de um roteiro a ser elaborado a fim de apresentar as informações do projeto e também de conhecer e utilizar as concepções dos professores sobre o projeto antes e após sua realização. Os projetos de investigação dos alunos, com a orientação docente consistirá em: identificar problemas locais articulados aos eixos citados anteriormente; realizar trabalho de campo; sistematizar explicações e apresentar propostas de solução para o problema no formato de memorial descritivo e apresentação em seminário. O acompanhamento periódico nas escolas será feito por nós pesquisadores da universidade, que darão o suporte necessário durante a realização do projeto;
- Etapa 6: Avaliação e Sistematização das contribuições do Projeto “Nós Propomos!” – a avaliação será de modo contínuo, por meio do grupo de trabalho e acompanhamento periódico e terá como culminância o seminário de encerramento em cada uma das duas edições do “Nós Propomos!”. Esse

seminário será o momento em que os jovens-alunos apresentarão os projetos com os respectivos resultados e proposições, contará com a participação de todos os envolvidos na pesquisa. Na sistematização, objetiva-se compreender a formação de conhecimento geográfico e a atuação cidadã. Serão considerados os posicionamentos teóricos; as contribuições dos professores e dos alunos das escolas participantes e comparações possíveis com resultados de Portugal. Assim, todos os instrumentos da pesquisa serão considerados na análise. Os resultados serão publicados em eventos e revistas e registrados no relatório final.

### 3. Resultados

Um elemento a ser considerado na investigação é o seu recorte espacial, no caso em tela, uma escola pública da rede estadual, o Lyceu de Goiaz, de um município pequeno do interior do estado de Goiás/Brasil, a cidade de Goiás.

A cidade de Goiás, antiga capital do estado, é uma pequena cidade que se encontra localizada na microrregião do Rio Vermelho, Noroeste goiano. Os primeiros povoamentos, para além da população nativa, da região que hoje é o município de Goiás ocorreram na segunda década do século XVIII, em decorrência da corrida pelo ouro. De acordo com o IBGE em 1729 foi criado o distrito de Santana de Goiás. Sete anos mais tarde, em 1736 por Carta Régia o distrito foi elevado à categoria de vila, agora sob a denominação de Boa Vista de Goiás. Já no ano de 1818 foi elevada à condição de cidade, passando a se chamar Goiás. No ano de 1749 a Cidade de Goiás se tornou capital da Província de Goiás, mantendo sua condição de capital até o ano de 1937. Neste ano a capital do estado se transferiu para Goiânia, cidade planejada e construída para ser a nova sede do governo estadual.

Após uma infinidade de desmembramentos, ocorridos ao longo dos anos, o município hoje possui uma extensão de 3.108,019 km<sup>2</sup>. Além da sede do município, Goiás possui mais cinco distritos – Buenolândia, Calcilândia, Davinópolis, São João e Uvá. Em termos populacionais o município tem registrado perca populacional nos últimos censos, de 1991 para 2000, Goiás passou de uma população de 27.782 para 27.120, o que representa uma redução de 662 habitantes. O censo de 2010 registra no

município uma população de 24.727 habitantes, representando agora um decréscimo populacional de quase 2.400 habitantes. Conforme o censo de 2022 o município passou a ter 24.071 habitantes, novamente registrando um decréscimo populacional, agora de 656 habitantes.

O Lyceu de Goyaz Professor Alcide Jubé tem sua história mesclada com a história do estado e da cidade de Goiás. O colégio foi criado em 1848 na cidade de Goiás, sendo a primeira escola de todo o estado e permanece como a única escola secundária de todo o estado até 1929. Na década de 1930 o Lyceu de Goiaz foi transferido para a nova capital Goiânia, onde permanece até os tempos atuais. No entanto, como uma demanda da sociedade vilaboense reabriram um novo Lyceu na cidade de Goiás na década de 1990, no mesmo prédio de outrora.

Desde o ano de 2019 início da gestão do governador Ronaldo Caiado e da secretária de educação Fátima Gavioli como o claro objetivo de cortar gastos na pasta da educação iniciou uma série de medidas. Uma das políticas foi o de fechamento de dezenas de escolas por todo o estado, o que atingiu também a cidade de Goiás. Nessa reorganização da rede estadual na cidade com fechamento de escolas, o Lyceu de Goiaz foi transferido para o prédio de uma outra escola e teve seu nome alterado para Lyceu de Goyaz Professor Alcide Jubé. Tudo isso provocou uma grande mobilidade de professores e estudantes, principalmente, das escolas fechadas para as poucas instituições em funcionamento.

As mudanças na rede de ensino no município de Goiás aliadas as eleições para direção das unidades escolares acabaram por impactar o transcorrer da pesquisa. Pois promoveram significativa alteração na quantidade de aulas da professora de Geografia parceira da pesquisa. Nesse invólucro todo, percebe-se também uma sensível perturbação no campo das relações internas da escola e, por conseguinte, com rebatimentos no trato interinstitucional. Com tudo isso as atividades da investigação estão temporariamente estacionadas.

Para além dessa aproximação em relação a escola com avanços e revezes, destacaremos outros dois elementos os quais já se materializaram como passos dados da pesquisa até o presente momento. Um primeiro foi a constituição do grupo de trabalho com professores e estudantes do curso de Geografia da UEG/Câmpus Cora Coralina e a professora de Geografia do ensino médio da escola parceira. O outro foi a

sistematização das orientações metodológicas para o desenvolvimento do projeto na escola, cujo escopo metodológico são as atividades do Nós Propomos!, que em suma é provocar os estudantes da escola a refletirem sobre a cidade, levantando problemas que assolam o seu cotidiano, investigando esses problemas e elaborando propostas de soluções. Outro elemento que foi delineado será a realização de um evento para a apresentação dos trabalhos dos estudantes nos moldes do Nós Propomos!.

No que concerne às contribuições advindas a partir do desenvolvimento da pesquisa pode-se organizá-las em dois grupos, os sujeitos envolvidos e as instituições participantes, assim como para Geografia enquanto ciência e disciplina escolar.

Uma primeira contribuição que vislumbramos será para a instituição escolar, pois as atividades do projeto trarão uma dinâmica a mais à escola. Também no âmbito da escola, o professor de Geografia participará de reuniões e atividades relacionadas ao projeto, que lhe darão elementos para a reflexão acerca de sua prática, o que irá reverberar em sua formação docente no trabalho. Na ponta do projeto, estão os estudantes da escola que, a partir da realização do projeto “Nó Propomos!” Goiás, serão incitados a debater e compreender criticamente seu espaço de vivência, tendo como mote a identificação de problemas locais e a proposição de soluções, o que representa um exercício concreto de cidadania.

Para o câmpus Cora Coralina, assim como para a Universidade Estadual de Goiás como um todo, o projeto possibilitará uma aproximação com a educação básica, além da produção de conhecimento no campo da Geografia, mais especificamente da educação geográfica. Os professores/pesquisadores e estudantes universitários envolvidos com a pesquisa terão condições de refletir sobre diversos temas, como formação docente, ensino de Geografia, cidadania, entre outros ao longo do desenvolvimento da pesquisa. Esses sujeitos terão, dessa forma, sua formação ampliada.

#### **4. Considerações finais**

A pesquisa ainda se encontra em seus passos iniciais, não alcançando até o momento a fase das atividades de intervenção na escola, no formato do Projeto Nós Propomos! - identificação de temas/problemas pelos alunos, realização de

pesquisas sobre a temática e trabalhos de campo, elaboração da síntese do problema e construção das propostas de solução. No entanto, a investigação avançou em termos da organização da equipe de pesquisadores, do levantamento e leitura do referencial teórico e da elaboração dos instrumentos de coleta de dados.

A maior dificuldade encontrada está sendo a relação/aproximação com a instituição escolar. Para nós que estamos na universidade, a despeito de algumas ou muitas atividades que desenvolvemos, a escola é um universo distinto e, quase sempre, delicado. São tempos, espaços e dinâmicas diversos dos da academia. É um constante desafio superar o distanciamento entre universidade e escola.

Por fim, acreditamos que a realização de atividades investigativas e de intervenção na escola básica, como as do formato do Nós Propomos!, além de outras contribuições já sinalizadas ao longo desse artigo, corrobora de sobremaneira para explicitar o compromisso da ciência geográfica para/com as práticas cidadãs.

## **Bibliografia**

- Alves-Mazzotti, A. J., & Gewandsznajder, F. (2004). *O método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa*. Pioneira.
- Benevides, M. V. M. (2004). Cidadania e direitos humanos. In J. S. Carvalho (Ed.), *Educação, cidadania e direitos humanos* (pp. 37-50). Vozes.
- Callai, H. C. (1999). O ensino de Geografia: Recortes espaciais para análise. In H. C. Callai & A. C. Castrogiovanni (Eds.), *Geografia em sala de aula: Práticas e reflexões* (pp. 59-80). Ed. da Universidade.
- Callai, H. C. (2001). A Geografia e a escola: Muda a geografia? Muda o ensino? *Terra Livre*, 16, 133-152.
- Cavalcanti, L. S. (1998). *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. Papirus.
- Cavalcanti, L. S. (2001). *Geografia da cidade*. Editora Alternativa.
- Cavalcanti, L. S. (2008). *A Geografia Escolar e a Cidade: Ensaio sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana*. Papirus.
- Flick, U. (2009). *Introdução à pesquisa qualitativa*. Artmed.
- Gauthier, C. (1998). *Por uma teoria da Pedagogia: Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Editora UNIJUÍ.

- González-Mohino Sánchez, Miguel; Rodríguez-Domenech, M.A. Y Callejas Albiñana, A.I; (2020): Patrones de conocimiento escolar sobre el patrimonio local en ciudades de mediano tamaño de Castilla-La Mancha. El caso de Ciudad Real. *Revista estudios regionales*, 119, 79-112. Recuperado a partir de <http://www.revistaestudiosregionales.com/articulosPendientes/ver/id/168>
- Ibiapina, I. M. L. M. (2008). *Pesquisa colaborativa, investigação, formação e produção de conhecimentos*. Liber Livros.
- Lefebvre, H. (1991). *O direito à cidade*. Moraes.
- Lüdke, M., & André, M. E. D. A. (1986). *Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas*. EPU.
- Marcondes, M. I. (2004). A prática de ensino e a pesquisa sobre o saber prático dos professores. In J. P. Romanowski, P. L. O. Martins, & S. R. A. Junqueira (Eds.), *Conhecimento local e conhecimento universal: Pesquisa, didática e ação docente* (pp. 113-127). Champagnat.
- Martins, H. H. T. S. (2004). Metodologia qualitativa de pesquisa. *Educação e Pesquisa*, 30(2), 289-300.
- Moreira, D. A. (2002). *O método fenomenológico na pesquisa*. Pioneira Thomson.
- Nóvoa, A. (2010). *O regresso dos professores*. Educa.
- Oliveira, M. M. (2007). *Como fazer pesquisa qualitativa*. Vozes.
- Pimenta, S. G. (1996). Formação de professores: Saberes da docência e identidades do professor. *Revista da Faculdade de Educação*, 22(2), 77-89.
- Rodríguez-Domenech, M.A. (coord.) Una forma diferente de educar a través de la ciudad. El proyecto ¡Nosotros Proponemos! Cuenca: Edita: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha. Colección ATENEA n.º 30, 2021. ISBN: 978-84-9044-465-8. [http://doi.org/10.18239/atenea\\_2021.30.00](http://doi.org/10.18239/atenea_2021.30.00)
- Rodríguez-Domenech, M.A. y Claudino, S. (Coord.) (2018): *¡Nosotros Proponemos! Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación Geográfica. Ante los desafíos educativos de la sociedad*. Ed. GRAO.
- Sacristán, J. G. (1999). *Poderes instáveis em educação*. Artmed.
- Santos, M. (1997). *Metamorfose do espaço habitado*. HUCITEC.
- Triviños, A. N. S. (1987). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação*. Atlas.
- Weller, W., & Pfaff, N. (Eds.). (2011). *Metodologia da pesquisa qualitativa em educação: Teoria e prática*. Vozes.

## **Agradecimentos**

Este trabalho está sendo desenvolvido com o apoio da Universidade Estadual de Goiás/Brasil por meio do Edital n. 03/2023 para projetos de pesquisa da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação/UEG.

**E**l pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI: Tendencias y perspectivas a través del proyecto de participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos! explora cómo la educación geográfica está transformando la forma en que los jóvenes se conectan con su entorno y participan activamente en su comunidad.

Este libro reúne casos inspiradores de Brasil, Portugal, España y México, donde el proyecto ¡Nosotros Proponemos! ha logrado un impacto notable, promoviendo una ciudadanía comprometida y responsable. A través de ejemplos prácticos, los autores muestran cómo la geografía se convierte en una herramienta clave para enfrentar los desafíos del futuro: desde la sostenibilidad hasta la participación social.

Con un enfoque en la innovación educativa y el papel esencial de los docentes, esta obra ofrece una visión fresca y motivadora sobre el poder de la educación geográfica para formar ciudadanos activos y conscientes. Un libro imprescindible para quienes buscan entender cómo la educación puede cambiar el mundo.